

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.04/2026

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/biennaL_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$$\text{GTI-Produtores} = 51\% \times \text{GTI-Brasil} + 28\% \times \text{GTI-Indonésia} + 7\% \times \text{GTI-Tailândia} + 6\% \times \text{GTI-Malásia} + 4\% \times \text{GTI-México} + 1\% \times \text{GTI-Gabão} + 1\% \times \text{GTI-ROC} + 1\% \times \text{GTI-Gana} + 1\% \times \text{GTI-Ecuador}.$$

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

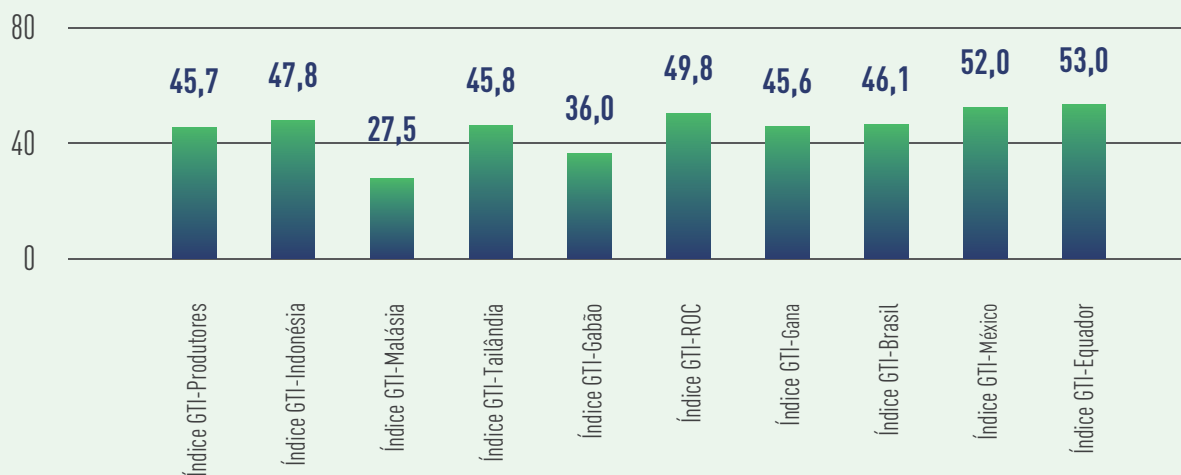
3. Representatividade do índice

Os países piloto do Índice GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo (ROC), Gana, Brasil, México e Equador. Em 2024, a quantidade total de produção de toras e madeira serrada nos nove países mencionados acima foi de 334 milhões de metros cúbicos, representando 65,8% da quantidade total dos 37 produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de abril de 2026



Figura: Índice GTI-Produtores de abril de 2026 (Unidade: %)



Em abril de 2026, o Índice GTI-Produtores registou 45,7%, uma diminuição de 0,3 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico de 50% durante vários meses consecutivos, indicando que a indústria de colheita de madeira e de processamento primário dos países produtores de madeira representados pelo Índice GTI-Produtores continua, de forma geral, em contração.

Na região asiática, os índices GTI da Indonésia, Tailândia e Malásia são de 47,8%, 45,8% e 27,5%, respetivamente, estando todos no intervalo de contração abaixo do valor crítico de 50%. Este mês, os volumes de colheita na Indonésia e na Tailândia passaram do crescimento observado no mês anterior para uma diminuição. O volume de colheita na Malásia tem vindo a diminuir há vários meses consecutivos, e as empresas da amostra recomendam que os produtores domésticos reforcem as reservas de matérias-primas. Do lado da produção, a produção da Indonésia estabilizou após dois meses consecutivos de declínio, a produção da Tailândia passou de três meses consecutivos de crescimento para estável, e a atividade produtiva da Malásia continuou a contrair. De forma geral, a atividade de colheita nos três países mostrou uma tendência de enfraquecimento, sendo o único sinal positivo na produção a interrupção do declínio na Indonésia, o que indica que o lado da oferta geral dos países produtores piloto na região asiática enfrenta pressão considerável. No lado da procura, o volume de novos pedidos diminuiu nos três países, mas a Indonésia e a Tailândia apresentaram apenas um ligeiro declínio.

Na região africana, os Índices GTI da República do Congo (ROC), Gana e Gabão foram de 49,8%, 45,6% e 36,0%, respetivamente, situando-se todos na zona de contração. Este mês, o volume de colheita nos três países africanos também diminuiu. Na ROC, o volume de colheita passou

de estável para uma ligeira queda; no Gana, a diminuição do volume de colheita reduziu-se; no Gabão, a queda do volume de colheita acentuou-se, pois a estação chuvosa foi intensa este mês, afetando significativamente as atividades de colheita e transporte no país. Em termos de produção, o volume de produção na ROC manteve-se estável, no Gana registou uma queda pelo quarto mês consecutivo e no Gabão passou de uma queda para um crescimento. Tendo em conta a situação das encomendas, as atividades de produção e operação na ROC mantiveram-se relativamente estáveis neste mês, o Gana apresentou fraqueza tanto na oferta como na procura, e o Gabão registou uma expansão da produção apesar da tendência geral, mas com procura fraca.

Na região da América Latina, os índices GTI do Equador, México e Brasil são de 53,0%, 52,0% e 46,1%, respetivamente, mostrando que as indústrias madeireiras do Equador e do México estão ambas em intervalo de expansão, e o desempenho geral dos países piloto produtores do GTI na região latino-americana este mês foi relativamente bom. No que diz respeito à colheita, o volume de colheita no Equador passou do crescimento para a diminuição; no México, apesar do longo feriado da Semana Santa, o volume de colheita apresentou crescimento, tendo apenas março registado um ligeiro declínio nos últimos três meses; o volume de colheita no Brasil manteve-se estável por 3 meses consecutivos, mas as empresas da amostra relataram problemas de fornecimento insuficiente de matérias-primas no setor madeireiro do país. Em termos de produção, o Equador manteve um crescimento da produção, enquanto o México e o Brasil registaram uma tendência de queda na produção. O lado da demanda apresentou um desempenho bastante positivo, com o volume de novos pedidos no Equador e no México a registar um aumento face ao mês anterior, enquanto no Brasil, apoiado pelo mercado de exportação, o volume geral de novos pedidos manteve-se estável.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	11/2025	12/2025	01/2026	02/2026	03/2026	04/2026	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	47,5	46,3	48,9	46,8	46,0	45,7	-0,3 ↓	Contração
Índice GTI-Indonésia	49,1	46,3	55,1	45,5	42,9	47,8	4,9 ↑	Contração
Índice GTI-Malásia	33,2	29,5	37,5	27,2	31,8	27,5	-4,3 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	49,1	46,8	54,2	54,5	55,9	45,8	-10,1 ↓	Contração
Índice GTI-Gabão	30,2	34,6	48,3	36,8	39,5	36,0	-3,5 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	49,6	48,0	46,0	49,5	50,3	49,8	-0,5 ↓	Contração
Índice GTI-Gana	60,0	56,6	41,0	43,6	46,5	45,6	-0,9 ↓	Contração
Índice GTI-Brasil	49,5	47,9	47,2	49,2	47,7	46,1	-1,6 ↓	Contração
Índice GTI-México	44,3	48,0	39,8	41,3	46,4	52,0	5,6 ↑	Expansão
Índice GTI-Ecuador	44,5	46,3	36,3	44,8	50,8	53,0	2,2 ↑	Expansão

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagascar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org